



DÚVIDAS FREQUENTES SOBRE O DIESEL S-50

1) O que são os Diesel S-50 e S-10?

Significa Diesel de Baixo Teor de Enxofre. Aqui no Brasil são dois os tipos que serão utilizados em veículos: o S-50 e o S-10. S= enxofre, 10 ou 50 ppm= partícula por milhão. Eles foram desenvolvidos para atender os limites de emissão, ou seja, vão diminuir a poluição atmosférica. Atualmente, o diesel vendido nos postos de combustíveis dos grandes centros é o S-500 e no interior, S-1800. Desde janeiro de 2012 o S50 entrou no mercado, a partir de 2013, ele será substituído pelo S-10.

2) Por que ele entrou no mercado?

Ele faz parte na nova fase do Proconve7 (Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores), P7, uma legislação similar à da Europa, a Euro 5, que estabelece limites de emissões mais rígidas para os veículos a diesel, com menor teor de enxofre (S).

3) Quando surgiu o Proconve?

O Programa foi instituído em 1986, através da resolução do Conama – Conselho Nacional do Meio Ambiente- com o objetivo de reduzir a emissão de poluentes dos veículos automotores e melhoria na qualidade dos combustíveis brasileiros. O Brasil foi o primeiro país a banir o chumbo da gasolina e se propôs em reduzir gradativamente o teor de enxofre existente na gasolina e no diesel.

4) Quais os níveis de emissões nesta fase P7?

A redução do material particulado (MP) é de 96,3% se comparada com o início do Proconve, há 26 anos. A nova legislação reduz 60% de óxido de nitrogênio e de 80% de MP.



5) Os veículos mais antigos podem ser abastecidos com o novo diesel, o S-50?

Sim. Mas antes alguns cuidados devem ser tomados, como por exemplo, a limpeza total do tanque. Como esse novo diesel se autocontamina muito rápido e fácil e, conseqüentemente, acumula muita água, maximizando a produção da borra, é recomendada a assepsia do tanque. É obrigatório efetuar uma limpeza do tanque de combustível e de sua linha, antes da introdução do novo biodiesel S-50. Mas atenção! Não utilizar água em hipótese alguma nessa limpeza, pois devido às características **higroscópicas** (capacidade de atrair água) desse novo produto, a água e umidade são os grandes inimigos que devem ser evitados a todo custo. Além disso, toda a linha de injeção de combustível no tanque deve ser limpa, incluindo a troca dos filtros.

6) O S-50 pode causar algum problema nos veículos fabricados antes de 2012?

É difícil de prever, mas um componente que pode existir dentro de um tanque, pode reagir com componentes desse novo combustível e desencadear efeitos indesejáveis. Isso é mais provável de ocorrer nos veículos muito antigos, pois dentro desses tanques existem depósitos e formações de vários subprodutos. O novo diesel S-50 é muito melhor que o seu antecessor e vale a pena investir nesse novo combustível, porém é recomendável e, principalmente, para os veículos mais antigos, é essencial uma limpeza do tanque.

7) Os veículos novos podem ser abastecidos com o S-500 ou S-1800?

Só em caso de extrema emergência, onde não tenha nenhum posto que venda o combustível atual. Isso porque vai prejudicar o funcionamento do motor. Nessa situação, o motorista deve reabastecer o mais rápido possível. Esses combustíveis provocam: aumento das emissões, entupimento do catalisador e filtro, aumento do consumo, redução da vida útil do motor, entre outros problemas.



O **Limpa Tanque**, equipamento fabricado pela **Metalsinter**, realiza uma “hemodiálise” no combustível deixando-o sem risco de ocasionar uma contaminação e recomendamos a sua utilização.

8) Onde encontrar o novo combustível?

O S-50 vai estar em todo o país nos grandes centros urbanos, nos corredores rodoviários e em locais mais afastados. A ANP sugere que, vendendo ou não o S-50, todos os postos revendedores devem afixar um adesivo nas bombas de diesel orientando os consumidores sobre o Plano de Abastecimento de Óleo Diesel de Baixo Teor de Enxofre.

9) Os postos precisam de adaptação para receber o novo diesel?

O S-50 precisa de uma armazenagem em tanque exclusivo, pois tem características diferentes do diesel atual. Os postos que já vendem diesel terão de fazer uma limpeza em toda a linha (tanque, filtro e bomba de diesel) para comercializar o S-50. Os revendedores que quiserem trabalhar com os 2 tipos de diesel poderão fazê-lo, desde que instalem tanque e linha diferentes. Lembrando que nas novas adequações o ideal é utilizar tanques bi ou tri compartimentados para atender a vários combustíveis.

10) Por quanto tempo o S-50 pode ficar armazenado?

Pela ANP 30 dias, no máximo, mas a MS recomenda apenas 10 dias, sendo necessário movimentar/ recircular o produto, pois a regra é clara: parou-contaminou. A movimentação aumenta o prazo de estocagem.

11) O filtro pode ser usado para qualquer tipo de diesel?

Sim, desde que estejam limpos e com os elementos filtrantes novos para não contaminar. A MS veio adequando os seus equipamentos para esses novos combustíveis e é necessário possuir, pelo menos, um filtro para cada tipo de diesel, ou seja, não se pode misturar dois tipos de combustíveis dentro de um mesmo equipamento.

12) O papelão filtrante é o mesmo que utiliza no S-500?

Sim, mas já está no mercado e comercializado pela **Metalsinter**, o papelão amarelo. Um elemento filtrante desenvolvido para reter mais água. Quando

Metalsinter Indústria e Comércio de Filtros Sinterizados Ltda.



utilizado em conjunto, popularmente em forma de sanduíche com o branco, faz o trabalho de retenção de sólidos e líquidos.

13) O que é e como utilizar o ARLA-32?

O Arla (Agente Redutor Líquido Automotivo) é um reagente líquido, de ureia, que faz às vezes de um detergente e reduz os níveis de emissões, através de um processo químico. O Número 32 corresponde à concentração da solução de 32,5%. Ele só pode ser utilizado nos veículos com a tecnologia SCR. Nesse caso, o sistema de sensores que mede a qualidade das emissões de gases do veículo vai alertar ao motorista que ele tem até 48 horas para abastecer o reservatório de ARLA 32. Caso contrário, o veículo perderá potência.

14) O que é a tecnologia SCR?

É a que provoca menor nível de emissão dos motores. SCR Significa **Selective Catalytic Reduction** e, para eles, o necessário e imprescindível o ARLA 32.

15) O ARLA-32 vai ser misturado ao diesel?

Não, ele não pode ser misturado ao diesel. Todos os veículos vão ter um tanque para o ARLA-32, separado, identificado e com tampa azul.

16) Quanto vai ser possível rodar com um tanque de ARLA-32?

O consumo é aproximadamente 5% do de diesel. O reabastecimento deve ser a cada 3 ou 4 tanques de diesel. Mas o painel do veículo irá informar a necessidade.

16) O ARLA-32 é igual a ureia comercializada no Brasil?

Não. Se ela for utilizada nos veículos, ao invés do ARLA-32, pode danificar o catalisador, e conseqüentemente, “pifar” o motor. O mercado está cheio de fornecedores, inclusive internacionais, do ARLA-32.

Obs: O mesmo processo, com agravantes, vai acontecer quando o S-10 entrar no mercado, pois é mais sensível ainda! É como se o S-50 fosse um projeto piloto que possibilitará um treino para o próximo ano!

Metalsinter Indústria e Comércio de Filtros Sinterizados Ltda.

R. D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, 304 • 05117-000 • Vila Jaguara • São Paulo • SP • Brasil
Fone/fax: 55 11 3621.4333 • Plantão 24 h.11 9277.6327 • 0800.17.1333 (fora de SP)



PARA LEMBRAR:

S-50: utilização a partir de 1º de janeiro de 2012.

S-10: utilização a partir de 1º de janeiro de 2013, substituindo o S50.

A partir de 1º de janeiro de 2014, todo Diesel S-1800 para uso rodoviário vai ser substituído pelo S-500.

Armazenar por apenas 3 meses o novo diesel, em tanques diferentes.
Não abastecer veículos novos com S-500 ou S-1800.

Não abastecer veículos antigos com S-50, sem efetuar a limpeza do tanque.

Tanques e filtros diferentes para diferentes combustíveis.